

## VARIAÇÃO ANATÔMICA NA ORIGEM DA ARTÉRIA HEPÁTICA EM OVINO SEM RAÇA DEFINIDA

*Taynara Tuanne Lima Pereira<sup>1</sup>, André Luis Quagliatto Santos<sup>2</sup>, Stephany Queiroz Nogueira<sup>1</sup>, Amanda Silva Pereira<sup>1</sup>*

### RESUMO

Os organismos vivos apresentam variações anatômicas distintas. A presença dessas variações é mais rica e imprevisível em animais mestiços. O ovino (*Ovis aries*) da subfamília *Caprinae* é um animal de grande importância econômica. Objetivou-se assim relatar a ocorrência de uma variação anatômica na origem da artéria hepática em um ovino sem raça definida. O animal do acervo didático do laboratório de Anatomia Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, ovino fêmea jovem, teve o sistema vascular sanguíneo preenchido com látex sintético vermelho e fixado em formol 10%. A cavidade abdominal foi aberta pela linha mediana ventral para estudo da artéria aorta e seus ramos, durante o qual

constatou-se que a artéria hepática originava-se diretamente da artéria mesentérica cranial, um ramo da artéria aorta abdominal. Esta variação não foi encontrada na literatura especializada, que cita a artéria hepática, que irriga o fígado, como um dos ramos da artéria celíaca. Apesar da origem diferente, o trajeto e a área de distribuição da artéria hepática se mantiveram padrão para a espécie. Tal achado amplia o conhecimento sobre as artérias da cavidade abdominal dos ovinos e indica a possibilidade de outras variações sem prejuízo à vascularização dos tecidos presentes.

**Palavras-chave:** Anatomia. Pequeno ruminante. Vaso sanguíneo

<sup>1</sup>Graduandos da Universidade Federal de Uberlândia (FAMEV/UFU), Av. Pará, 1720, Umuarama, Uberlândia, MG, BRASIL. tay@vet.ufu.br

<sup>2</sup>Docente da Universidade Federal de Uberlândia (FAMEV/UFU);